

SESSÕES DO PLENÁRIO

42ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de setembro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO EDUARDO SALLES (AD HOC)

Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão em comemoração aos 30 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, sessão especial requerida por este deputado aqui presente.

Eu convido, neste momento, para compor a Mesa a Sr.^a Carine Magalhães, superintendente do Serviço de Aprendizagem Rural, nossa amiga; o Sr. Fábio Alexandre Rodrigues, superintendente da Agricultura e Pecuária do Ministério da Agricultura, nosso querido amigo; o Sr. Jorge Khoury, superintendente do Sebrae-Bahia, o amigo; o Sr. Paulo Sérgio Menezes Luz, diretor-geral da Agência de Defesa Agropecuária; o Sr. Guilherme Moura, vice-presidente administrativo e financeiro da Federação da Agricultura e Pecuária; a Sr.^a Ially Carmo, superintendente da Organização das Cooperativas do Estado da Bahia, a Oceb; o Sr. Emerson Cardoso, vice-prefeito do município de Barreiras; a Sr.^a Paula Sepúlveda Carôso, presidente do Sindicato Rural do município de Itaju do Colônia, representando aqui, neste ato, todos os demais presidentes de sindicatos aqui presentes; e o meu colega deputado estadual Pablo Roberto. (Palmas)

Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Neste momento, assistiremos, aqui, em sequência, a dois vídeos que retratam a transformação do produtor rural ao longo desses 30 anos de história do Senar.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Tem um outro vídeo aí?

Bem, eu quero aproveitar este momento aqui, enquanto ajustam o outro vídeo, e cumprimentar, primeiramente, todos vocês, agradecer muito, pelas presenças, a todos vocês; cumprimentar nosso querido amigo, superintendente da Fecomércio, Nelson Daiha Filho, aqui presente conosco neste momento; quero cumprimentar o diretor administrativo da Desenbahia, Fábio Serravalle Franco; quero cumprimentar, aqui, nosso querido amigo Vítor Lopes, também ex-presidente da Desenbahia e, hoje, diretor de finanças do nosso Sebrae, junto com o amigo Jorge Khoury; quero cumprimentar o vereador licenciado, mas secretário da Agricultura de Feira de Santana, José Pedro Américo, que estava aqui, conosco; quero cumprimentar Pedro e, na pessoa dele, também cumprimentar um amigo querido, Wilson Falcão, que, hoje, é também

secretário em Feira de Santana, um amigo da vida; quero cumprimentar o vereador, de Feira, Jurandir Carvalho; o amigo Armando Sá, do Inema. Mas aos poucos eu ainda vou cumprimentar os outros. Tem aí também, eu já soube, vereadores de Uruçuca. Enfim, cumprimentar todos.

Eu quero, neste momento, como proponente da sessão especial, fazer o meu pronunciamento. E, neste momento, quero que o amigo, deputado Pablo, tomasse assento aqui, presidindo a sessão, enquanto eu faço o meu pronunciamento, por favor.

(O deputado Pablo Roberto assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Pablo Roberto): Boa tarde a todos. Neste momento, ouviremos o pronunciamento do deputado Eduardo Salles.

O Sr. EDUARDO SALLES: Gente, boa tarde a todos e a todas novamente.

Eu havia recebido aqui um bocado de papel para fazer um discurso escrito, mas eu acho que, dentro da minha vida ligada a essa instituição, ligado a esse setor.... Vocês me permitem?

Eu já cumprimentei a todos aqui, mas quero novamente... Quando retornar à Mesa, termino de cumprimentar as demais autoridades aqui presentes.

Mas quero, neste momento, falar um pouco da minha experiência e da importância dessa instituição, o Senar – eu acho que não só na minha vida, mas na vida de todos os agropecuaristas baianos. E eu falo do pequeno, do médio e do grande, Carine. Eu acho que você, como mulher... e as mulheres, hoje, estão a cada dia mais tomando assento onde já deveriam ter tomado há muito tempo. Mas é muito bom ver o trabalho que você vem desenvolvendo e vem somando ao longo da história do Senar.

Quero, aqui, cumprimentar o amigo Humberto Miranda, presidente da federação, que ontem foi homenageado no Oeste da Bahia e não pôde estar presente aqui, neste momento, mas deixar o registro, aqui, de um amigo, de uma pessoa que tem feito um trabalho excepcional à frente da Federação da Agricultura do estado da Bahia, junto com toda a sua equipe. Quero, aqui, em seu nome, Guilherme, representando também todos esses guerreiros da federação... porque, na verdade, quando a gente fala em Senar é como a gente falar em Fecomércio e, também, não deixar de falar do Senac, não deixar de falar de toda essa estrutura dos “S”, como a gente chama.

E eu acho que é fundamental a gente ter o testemunho de pessoas porque vira e mexe, Nelson, a gente ouve pessoas, querendo buscar recursos dos “S”, dizer que a gente não tem algum trabalho feito por esses “S” da indústria, do comércio, dos serviços e do campo.

E eu, como deputado no terceiro mandato, tive a oportunidade de estar secretário da Agricultura do estado da Bahia, e por ter uma vivência... Desde os 17 anos – eu saí daqui, do meu estado querido, para ir fazer agronomia em Viçosa, Minas Gerais, depois, fiz 2 anos e meio de mestrado lá e voltei para minha terra – e, por todo esse tempo, a gente vê que se não houvesse os “S”... E hoje, especificamente, Nelson, eu falo do Senar, mas poderia abranger qualquer um desses “S”: da indústria, do comércio, do serviço, e dizer a vocês da importância, claro, que cada um de vocês aqui conhece bem.

Eu, como fui extensionista rural durante um tempo, na antiga Emater, tive a oportunidade de visitar cada momento no campo, digo a vocês que o Senar ocupou e tem ocupado um espaço, uma lacuna muito importante, Carine, que ele tem, na verdade, esse espaço que tem sido feito e tem sido ocupado também, juntamente... Jorge Khoury, eu não poderia deixar de falar do Sebrae. E eu, sempre que brinco, falo com Emerson, que está ali, na ponta, que, hoje, é vice-prefeito, mas que também foi uma pessoa que marcou história no Sebrae, a história da vida dele. E a gente sabe que essas instituições, esses “S”, têm trabalhado, têm feito um trabalho de sustentabilidade, um trabalho de capacitação que é incrível, cada um na sua área. Mas a gente vê o reflexo disso no campo. Em uma região, Carine, em que vemos que o Senar está presente, nós vemos um desenvolvimento.

Eu poderia citar diversos exemplos, mas vou citar para vocês o município de Jacobina, na Chapada Diamantina, no qual a gente tem pequenos produtores da pecuária de leite que, naquele momento, era muito incipiente naquele município. E a gente começou a ver um trabalho feito com o Senar. O Senar contagia as pessoas que ali estão, deputado Pablo. Na verdade, quando a gente começou a ver aquelas pessoas, os pequenos produtores, que não tinham tecnologia para poder avançar na questão da pecuária... e, aí, eu cumprimento nosso amigo que está lá, o presidente do sindicato, Zezinho Veloso. Naquela altura, foi ele quem buscou esse trabalho e nós vimos, depois, a sequência desse trabalho. Nós vimos que, hoje, essa turma já está trabalhando um laticínio, que já está, vamos dizer, para ser construído. Mas, mais do que isso, a gente vê a tecnologia de ponta e a tecnologia de sustentabilidade.

Nós passamos, na época em que eu estava na Secretaria da Agricultura, por um momento muito difícil. Foram 5 anos de uma seca terrível. E aquele momento da seca eu acho que também foi um momento de muita dor, de muito sofrimento para a agropecuária baiana, mas também foi um momento de muito aprendizado.

Naquele momento, eu acho que essas instituições se juntaram todas com o governo do estado, com o governo federal, para poderem capacitar melhor os nossos agropecuaristas.

Então, hoje, eu não tenho dúvida alguma de que a gente tira algumas lições. E o Senar ajudou muito a gente a ter a condição de que o agropecuarista pudesse entender – nesse caso específico da pecuária – que nós precisávamos fazer uma reserva alimentar. Nós não podíamos ficar se contentando em olhar para cima para ver se iria chover ou não. Nós precisávamos, sim, ter a condição da tecnologia de produzir alimentos, armazenar alimentos, para que no momento da seca, no momento... E, aí, com isso, nós avançamos assim na pecuária de corte, na pecuária de leite, na ovinocaprinocultura, em todos os segmentos a gente avançou muito.

Eu quero também dar um testemunho, Jorge Khoury, sobre a região de Juazeiro, essa terra em que eu tive a oportunidade, também, de morar, trabalhando na iniciativa privada, e que hoje é referência na quantidade de carteiras assinadas, a cada ano batendo recordes brasileiros de carteira assinada. Sem dúvida, naquele momento eu pude trabalhar com Humberto, com João Martins. Eles queriam selecionar um espaço em Juazeiro...

O nosso hoje presidente, Josival Barbosa, me ligou há pouco e falou de várias manifestações dizendo da importância desse dia de hoje, aqui, para o Senar.

Hoje, nós temos, em Juazeiro, um dos melhores centros de aprendizagem de tecnologia do mundo: digo sem medo de errar. Nós temos muito orgulho de dizer isso, dizer que a Bahia está sendo premiada a cada momento. E os vereadores de Feira, o secretário de Feira, o deputado Pablo, que também é de Feira, e todos os demais deputados estaduais e federais que representam esse município vão ter o orgulho muito grande, agora, de poder ter também um centro desse lá em Feira de Santana.

Então, é um momento de muita alegria, é um momento de parabenizar, de dizer a vocês todos que vocês são orgulho baiano, vocês são orgulho nacional. E eu falo de cada uma dessas pessoas, não falo só de Carine, que está, hoje, à frente da gestão. Mas eu sei que cada um dos funcionários do Senar, cada um dos técnicos que vai ali dar um curso, que é técnico contratado para poder dar cursos no Senar, todas essas pessoas, sem dúvida alguma, merecem hoje todos os aplausos do povo baiano. E eu, como representante aqui, neste momento, do povo baiano, tenho muito orgulho de ter solicitado essa sessão especial para poder homenagear esses 30 anos do Senar.

Quero, aqui, Paulo, Fábio, nossa Oceb, nossos sindicatos, dizer a vocês que nós estaremos aqui, na Assembleia, sempre em defesa de todas as questões ligadas à agropecuária, com muito afinco, sem bandeiras partidárias efetivas colocadas aqui. Nós temos muito é de união em prol das questões que são fundamentais para a agropecuária baiana. E nós vamos estar sempre à disposição tanto do Ministério da Agricultura, Fábio, como da Adab, porque Paulo também tem uma missão, hoje, muito glamourosa. Ninguém entende que a defesa agropecuária... Aí entra, hoje, Carine, também o papel de que nós falávamos, da assistência técnica que vocês também prestam e em que são fundamentais para quando a gente falar de sustentabilidade, quando a gente falar de meio ambiente, a gente falar de que tem alguém do Senar também lá na ponta, indicando um inseticida, um defensivo químico e que ele está ali para ser utilizado naquela atividade, com prazo de carência devido, com todas as questões devidamente pautadas.

Então, é essa a minha fala de um sentimento do coração, de gratidão a vocês, hoje, no Senar, de gratidão à Federação da Agricultura, a todos os sindicatos e a todos que arregaçam as mangas para trabalhar por esse nosso querido estado da Bahia.

Um beijo no coração e tudo de bom a vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pablo Roberto): Devolvo a condução dos trabalhos ao deputado Eduardo Salles.

(O deputado Eduardo Salles assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Eu me alonguei na fala, mas com muita emoção, diferentemente do que vocês iriam ter que ouvir aqui, um bocado de coisa escrita sobre o que é o papel do Senar, quando foi fundado, isso tudo aí. Eu tenho a

certeza de que a nossa querida Carine tem muito mais expertise para falar disso do que eu.

Então, neste momento, eu quero conceder a palavra à nossa superintendente do Senar, Carine Magalhães. Por favor, Carine. (Palmas)

A Sr.^a CARINE MAGALHÃES: Boa tarde a todos aqui presentes.

Inicialmente, quero cumprimentar o nosso deputado Eduardo Salles, proponente desta sessão honrosa. Eu quero, ainda, cumprimentar o Sr. Deputado Pablo Roberto; o meu colega Fábio Rodrigues, superintendente do Mapa em nosso estado; o meu amigo Jorge Khoury, superintendente do Sebrae; Paulo Sérgio Menezes, diretor-geral da Adab, Agência de Defesa Agropecuária; Dr. Guilherme Moura, vice-presidente administrativo e financeiro da Federação da Agricultura e Pecuária do estado da Bahia; Ially Carmo, a superintendente da Oceb; o Sr. Emerson Cardoso, vice-prefeito do município de Barreiras; Paula Sepúlveda Santos Souza Carôso, a presidente do Sindicato Rural de Itaju do Colônia. Obrigado pelas presenças de todos vocês à Mesa.

Quero, ainda, cumprimentar todas as autoridades presentes neste Plenário. Para não me esquecer de ninguém, cito a Prefeitura de Feira de Santana, ali, presente e muito bem representada pelos seus deputados e vereadores; a Fecomércio, em nome do Dr. Nelson Antonio Daiha Filho; os nossos presidentes dos sindicatos rurais, pois Paula já está representando todos vocês; o Dr. Aurélio Pires e o Dr. Carlos Bahia, advogados do Sistema Faeb/Senar, pois foram fundamentais na criação do nosso setor, o nosso Senar-BA. Nas pessoas deles, eu quero cumprimentar todos os colaboradores do nosso sistema e todos aqueles que, também, por alguma razão, não estão. Sintam-se representados pelos nossos advogados. (Palmas)

Quero justificar a ausência de Dr. Humberto Miranda Oliveira, presidente do Conselho Administrativo da Faeb. Eduardo já falou sobre isso. Mas o Dr. Humberto está com a agenda múltipla e intensa no Oeste. Como já foi dito, ele recebeu uma homenagem ontem à noite e segue nessa agenda, lá, no Oeste, razão pela qual ele não se faz presente hoje. Mas, com certeza, ele estaria prestigiando esta sessão, se assim fosse possível.

Deputado Eduardo Salles, em nome do Senar, quero agradecer esta honrosa homenagem da Assembleia Legislativa da Bahia. É um agradecimento especial que faço através do meu nome, mas pela instituição pela realização desta sessão especial que muito contribuiu e continua contribuindo com o seu trabalho voltado à classe produtora rural. Obrigado pelo apoio que você tem dado à nossa instituição. (Palmas)

(Lê) “Falar do Senar é falar, principalmente, sobre pessoas. Isso significa transformar a vida de quem vive no campo e do campo. Esta é a nossa missão, a nossa vocação e o nosso lema. É isso o que fazemos há 30 anos, na Bahia. Capacitamos produtores e trabalhadores rurais com cursos de formação profissional rural. Levamos assistência técnica e gerencial gratuita para milhares de propriedades. Realizamos ações sociais no campo ao atuar para melhorar a qualidade de vida de quem vive no meio rural com ações nas áreas de educação, cidadania, saúde e bem-estar.

Trabalhamos nas áreas rurais de uma Bahia gigante, com dimensões continentais e com desigualdades, que todos bem conhecem. Por isso, nós buscamos ajudar e

diminuir tudo isso, através de muito trabalho, formação e educação, a fim de levar conhecimento para homens, mulheres, jovens e crianças no campo. Tudo isso, sempre, de forma gratuita. São inúmeras as ações que atendem a todo o nosso estado.

E, hoje, com muito orgulho, eu posso afirmar que, em cada um dos 417 municípios baianos, há alguém impactado por uma ação do Senar-BA. Em 30 anos, são mais de 1 milhão de vidas transformadas diretamente, são mais de 1 milhão de pessoas que foram atendidas pelo Senar, ao longo desse tempo. Pessoas essas que mudaram as suas realidades com qualidade de vida e transformaram as suas propriedades em um negócio rural, que entenderam que são protagonistas de sua história e são protagonistas do campo, também. Por isso, posso afirmar que o Senar faz parte dessa virada que o setor agropecuário deu em nosso país e em nossa Bahia.

O agro, hoje, é uma potência, graças aos produtores rurais que, a cada dia, investem mais em tecnologia, capacitação e inovação, sem se esquecer da sustentabilidade.

Somos referência no mundo em produzir preservando o meio ambiente. E o Senar faz parte disso também. Além de chegar na ponta, com os produtores rurais, trabalhadores e as suas famílias, ainda, oferecemos formação de técnicos em agronegócio, fruticultura e zootecnia, formando uma mão de obra qualificada para atender ao campo, ajudando a geração de emprego e renda no meio rural.

Hoje, em vários municípios da nossa Bahia, temos técnicos formados em um dos nossos cursos e atuando pelo setor, de forma séria, profissional e competente, levando a credibilidade e o nome do Senar-BA.

Temos, também, a Faculdade CNA, que é a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Aqui, em nosso estado, há muitas turmas oferecendo graduação, especificamente, para quem atua ou quer atuar no agro.

É importante ressaltar, neste momento, que temos, com muito orgulho, pela primeira vez, um baiano na presidência da CNA como o Dr. João Martins da Silva Junior que, por muitos anos, tivemos a honra de ter como presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, como também presidente do Conselho Administrativo do Senar-BA. (Palmas) Ele marcou a história na nossa instituição com inovação, desenvolvimento e progresso no setor agropecuário. Antecessor do nosso atual presidente Dr. Humberto Miranda, segue dando continuidade a esse importante trabalho em fortalecer o agro da Bahia. Estamos, sempre, apostando em inovação.

Um bom exemplo disso é o nosso portal EAD, com cursos gratuitos à distância, que qualquer pessoa, sendo do agro ou não, pode fazer e ter capacitação. Através apenas de um clique, a gente tem acesso a esses cursos.

Temos, também, o primeiro hub do agro em nosso estado que apoia e desenvolve soluções inovadoras para o nosso setor e marca a nossa história. É uma história incrível que temos muito orgulho de protagonizar.

O Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma empresa de direito privado, sem fins lucrativos, mantida pela classe patronal rural, tendo atuação nos 27 estados do país. Foi criado em 23 de dezembro de 1991, prevendo a sua criação nos

moldes do Senai e Senac, tendo sido regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992, fazendo parte do Sistema S.

Na Bahia, a Faeb, com base nas orientações recebidas da CNA, instalou o Senar-BA em 31 de março de 1993. Portanto, em 2023, celebramos 30 anos desta instituição séria e comprometida com o agro.

Todas as ações do Senar-BA foram e são pensadas, exclusivamente, para fortalecer o homem e a mulher do campo com a metodologia única de ‘aprender a fazer fazendo’, ensinando, na prática, tudo o que produz conhecimento, inovação e transformação. A gente tem este belo trabalho ao longo desses 30 anos.

A Bahia possui a maior população rural do Brasil, com quase 4 milhões de pessoas vivendo longe das áreas urbanas, com realidades completamente diferentes, desde produtores rurais que usam o que há de mais moderno em tecnologia, movimentando milhões de reais, até pequenos produtores, que ainda sofrem com as intempéries climáticas, principalmente durante períodos de estiagem, citado pelo nosso deputado.

Digo isso porque a seca é uma realidade. A nossa meta é ajudar esses produtores a entenderem isso. Para isso, ensinamos como continuar produzindo, mesmo em períodos de longa estiagem, com orientação técnica e com reserva estratégica. E estamos conseguindo.

Ao longo desses anos, criamos o Programa Viver Bem no Semiárido e o Programa Agronordeste. Esse foi realizado em parceria com o Mapa, melhor, CNA com o Mapa e outros atores importantes para o desenvolvimento desse programa. Foi um grande exemplo desse trabalho focado e pensado, principalmente, para as pessoas que vivem no Semiárido de toda a Bahia e Brasil.

Um dos desafios do Senar-BA, sempre, foi atender a esse público tão diverso. Mas, para o estado, é fundamental crescer, produzir, empregar e gerar renda. Isso vem sendo feito com uma estrutura moderna, com mais de mil técnicos, cada vez mais especializados que trabalham em todas as regiões da Bahia, com capilaridade cada vez mais crescente, através dos Centros de Capacitação Regional, espalhados pelo estado.

Hoje, nós temos centros modernos e atuantes constituídos em Feira de Santana, Senhor do Bonfim, Gandu, Itamaraju e Luís Eduardo Magalhães. No Norte do estado, temos o Centro de Excelência em Fruticultura, referência para todo o Brasil, ali, atuando na região do Vale do São Francisco, onde temos uma das maiores produções de frutas do mundo como uva e manga. Isso é referência para todo Brasil.

Além disso, nós estamos ampliando as nossas estruturas, estamos construindo mais três centros nas cidades de Miguel Calmon, Irecê e Itapetinga; e mais um outro centro em parceria com a CNA com o Senar nacional, lá, no centro de excelência em Feira de Santana. Todos esses são, também, polos educacionais que fortalecem a nossa aproximação com o campo.

Mas é preciso voltar um pouco no tempo. Aqui, começa um pouco de nossa história. Os primeiros passos do Senar-BA foram dados através de cursos de Formação Profissional Rural, os quais chamamos FPR, de Promoção Social (PS). Os treinamentos eram, na maioria das vezes, de curta duração. As atividades sociais iam marcando a

trajetória do Senar. Aos poucos, essas atividades foram ficando, cada vez mais, complexas, ainda mais em um estado possuidor de três biomas diferentes como a Caatinga, o Serrado e a Mata Atlântica, o que inclusive sempre garantiu grande diversidade de produção, seja na agricultura, seja na pecuária.

Expandir o estado era fundamental para aumentar essa capilaridade, representatividade e a capacitação no campo. Foi isso o que aconteceu. Aos poucos, a instituição ia se transformando em uma referência na formação profissional rural e promoção social, em cada canto da Bahia, sempre diversificando sua área de atuação ao agregar novas cadeias produtivas e ao acompanhar o desenvolvimento de processos de produção agropecuários.

Os cursos de curta duração apresentavam excelentes resultados à época. E, a cada ano, iam capacitando, cada vez mais, homens e mulheres do campo. Mas isso só foi possível graças à parceria que já começou a se fortalecer nos anos 1990, com os sindicatos dos produtores rurais.

O Senar intensificava uma parceria que, hoje, é sólida e fundamental para que as ações das instituições cheguem até o produtor rural. Ligados à Faeb, os sindicatos e os produtores rurais são braços operacionais com presidentes sempre comprometidos com o setor agropecuário.

Foi através deles que a atuação do Senar-BA começou a chegar ainda mais intensamente até o campo. Através de cada sindicato, os produtores e os trabalhadores rurais têm acesso às assessorias e aos serviços oferecidos pela Faeb e às ações de capacitação profissional rural e promoção social do Senar-BA. Trata-se de um sistema sindical forte, organizado e representa uma agropecuária respeitada, competitiva e produtiva.

Mas, ao longo dos anos, o nosso setor ia ficando, cada vez mais, competitivo e profissional, necessitando, assim, de pessoas mais qualificadas. O produtor rural, também, precisava, como nunca, olhar a sua propriedade rural como um negócio, como uma empresa rural, desde a sua produção até a sua comercialização.

E, assim, os cursos de curta duração, que, até então, supriam a necessidade, foram dando espaço a programas técnicos de 2 anos de duração, até o modelo implementado hoje e adotado em todo Brasil. Assim, surgiu a Assistência Técnica e Gerencial (Ateg), que foi um divisor de águas na história do Senar.

A Ateg, como é conhecida, é um programa de longa duração em que, por 2 anos, os produtores rurais recebem a visita de um técnico. Mensalmente, um técnico acompanha, de perto, a produção e a produtividade desses produtores para, tecnicamente, orientar esses produtores e trabalhadores.

Os resultados são incríveis, como vimos no vídeo passado na abertura desta sessão especial. A gente pôde vivenciar exemplos disso. Deu tão certo que, hoje, é uma referência, em todo o Brasil, essa Assistência Técnica e Gerencial, que foi criada na Bahia.

Eu quero aproveitar, agora, este momento para fazer um reconhecimento, também, a algumas pessoas importantes que fizeram o Senar da Bahia acontecer e dedicaram boa parte do tempo ao trabalho desenvolvido no campo.

Bem, *in memoriam*, quero registrar o engenheiro agrônomo e mestre Fernando Albiani (palmas) que foi, junto com Carlos Bahia e Aurélio Pires, um dos fundadores do Senar-BA; e muito agregou do seu conhecimento ao desenvolvimento de nossas ações. Quero, também, citar o meu antecessor, o acadêmico Geraldo Machado, um imortal da Academia de Letras da Bahia, que tem o seu marco na inovação e comunicação da nossa instituição. E, em seu nome, reconheço todos os superintendentes que fizeram parte da história no Senar-BA.

Para finalizar, eu quero agradecer, mais uma vez, ao deputado Eduardo Salles pela realização desta sessão especial.

Quero dizer que, para mim, é uma honra enorme estar representando esta renomada instituição. Tenho 27 anos, deputado, dedicados ao Sistema Faeb/Senar. São 27 anos acompanhando a evolução do agro em nosso estado e, também, no Brasil.

Hoje, com muito orgulho, eu tenho o meu nome marcado na história como a primeira mulher superintendente do Senar-BA. (Palmas) Sou a primeira mulher à frente desta instituição tão séria e tão importante para o nosso estado.

É um orgulho, para mim, poder estar, neste momento, aqui, e poder falar desta instituição que segue transformando vidas e, certamente, fará muito mais no futuro.

E, com esse trabalho, ao longo de 30 anos, o Senar vem ajudando, não só na Bahia como também em todo o país, a criar uma nova classe média rural brasileira, contribuindo, com isso, para um país cada vez mais igualitário e justo.”

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Carine, é uma coisa boa ter 27 anos de dedicação maravilhosamente premiados com este momento de vocês, mulheres poderosas, cada dia mais! Graças a Deus, a gente tem a oportunidade de tê-la, hoje, superintendente do Senar.

Muito bom. Parabéns.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Eu quero aproveitar para registrar as presenças de algumas pessoas. Mas, quero, primeiro, já que a gente está falando da primeira mulher superintendente do Senar-BA, falar, também, de quem começou esta história toda. A gente falava, ali, do Dr. Aurélio Pires. Essa é uma pessoa que, desde a minha infância, eu tive a oportunidade de conviver e sei do trabalho dele. Ele é um dos pilares para que, hoje, a gente tenha o Senar funcionando.

Tanto eu quanto Carlos Bahia, este amigo da vida, falávamos que ele foi a pessoa que fez a primeira ata do Senar. E essa ata serviu de exemplo para as demais atas de Senar no Brasil. Elas foram redigidas por Dr. Aurélio Pires (palmas), que tem hoje e que há tempos... Estou vendo, ali, no canto, a filhota dele de nome Paula. Ela chegou ali. Ela dá sequência a este trabalho maravilhoso dele. Ela está ali ao lado de Marilda e de Bárbara.

Mas, Dr. Aurélio, quero dizer que, sem dúvida, a Bahia agradece muito a sua história de trabalho pela agropecuária baiana. Então, acho que nada melhor do que a

gente aproveitar este momento para homenagear e agradecer demais por tudo o que você tem feito pela agropecuária baiana ao longo da sua vida, não só como jurista, como advogado do setor e, também, como a pessoa que ama e se dedica a fazer o bem para o nosso agro.

Quero cumprimentar – peço, por favor, para estar junto conosco à Mesa. Chegou o deputado Antonio Henrique. Quero, Antonio Henrique, se você puder, sentar-se conosco para fazer parte desta Mesa. O deputado Antonio Henrique, hoje, participou de uma audiência pública muito importante da comissão da qual eu sou presidente, com muito orgulho. Trata-se da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo.

O deputado Antonio Henrique propôs um assunto muito importante, que é o que todo mundo sofreu, durante esta semana, ao irmos para Barreiras. Tanto Jorge Khoury Hedaye como outros sofreram ao ir para Barreiras. Trata-se da questão do aeroporto de Barreiras, pois a cidade merece. Não é, Rose? Rose está ali. Com certeza, a cidade merece muito.

Aí, eu digo todo dia e volto a dizer: não é bandeira partidária! Hoje, nós falamos claramente. Todos têm de estar unidos para esta obra sair, pois a mesma custa mais de R\$ 100 milhões e depende do esforço de todos para a gente ter uma região que é pródiga e possui um desenvolvimento assustador. Mesmo assim, a região tem um freio de mão puxado, um pouco em função daquele aeroporto não ter condições de pouso de um *Boeing*, a fim de a gente poder trabalhar com as questões efetivas do Oeste da Bahia.

Então, deputado Antonio Henrique, parabéns, pela sessão, hoje. Tive muito orgulho de estar presidente da Comissão de Infraestrutura, para a qual V. Ex.^a solicitou essa audiência.

Quero, também, cumprimentar a chegada de algumas pessoas como Chepa, o nosso prefeito de São Félix do Coribe, que estava hoje, aí; o João Rodrigo de Seixas Bittencourt, diretor e coordenador-geral do Núcleo de Gestão e Processos (NPG) e diretor de planejamento e gestão, da Secretaria da Educação; e o Eduardo Murta, superintendente-executivo de governo da Caixa Econômica Federal. Eduardo, xará, prazer e obrigado pela presença, sempre, nos eventos, pois a Caixa Econômica é fundamental para a gente avançar no agro e de uma forma importante, como a Caixa tem feito.

Quanto ao diretor de inspeção, eu vou dizer os dois. Viu, Paulo? Esses dois caras são os pilares para você e mais um, depois. Mas José Oliveira Cardeal Ramos é o diretor de Inspeção de Produtos de Origem Agropecuária (DIPA), da Adab; e Carlos Augusto Chaves, nosso diretor de Defesa Sanitária Animal, da Adab. Então, cumprimento os dois.

Cumprimento Thiago Guedes, neste ato, representando o secretário Tum, da Secretaria da Agricultura. Cadê Thiago? Thiago estava conosco. É porque o nosso querido Jeandro Ribeiro, diretor-presidente da CAR, estava vindo e, por isso, pediu desculpas. Ele está atrasado para chegar. E, aí, pediu para a gente tocar para frente. Thiago estava conosco, representando o nosso secretário Tum.

Bem, só para finalizar, aproveito para citar os vereadores, representados por Magnólia Barreto, presidente da Câmara de Vereadores do Município de Uruçuca, que foi presidente de sindicato, pelo que eu estava ali ouvindo. Ela veio e trouxe a turma toda junto. Então, saúdo os vereadores Jardel Félix del Rei Galo, vice-presidente da Câmara Municipal de Uruçuca; Lily Guimarães; Tiago Longo. Dá para fazermos uma sessão do município de Uruçuca. Como a gente brinca, a gente diz que vai para a Assembleia Legislativa. Quando viajamos itinerantes, fazemos isso.

Saúdo Roberto de Carvalho e Silva, secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Barreiras; Rodrigo Bittencourt, diretor do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia (CRMV-BA); Francisco Tadeu Carneiro Filho, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Riachão de Jacuípe; Rosi, nossa vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras; Bernardão, aí, amigo, Bernardo Fernando Vianna Pereira Filho, presidente do *Sindicato* dos Produtores Rurais de *São Gonçalo dos Campos*; Iris Gomes, ex-deputada estadual e ex-prefeita do município de Várzea Nova; e Kátia Alves, vice-prefeita do município de Jacobina.

Então, quero, agora, se vocês me permitem, nós não vamos nos alongar mais, pois recebi o compromisso dos membros da Secretaria da Mesa para obedecer ao horário, Carine. Mas, sem ninguém cumprimentar mais ninguém, pois já cumprimos todos, concederei a palavra aos oradores. Cada um terá, apenas, 5 minutinhos para parabenizar e falar sobre este momento de 30 anos à nossa querida Carine.

Bem, eu começo com o nosso baluarte, o nosso querido amigo Jorge Khoury Hedaye. Ele tem um microfone aí? (Silêncio) Pronto. Não precisa ir para o púlpito não, Jorge. Jorge já foi, muitas vezes, ao púlpito como deputado, representante magnífico da Bahia. Eu tive muito orgulho em ver, muitas vezes, as defesas incondicionais da Bahia com Jorge Khoury, como deputado federal. Ele fez tanto pelo nosso agro da região de Juazeiro e por toda Bahia.

Com a palavra o nosso querido deputado Jorge Khoury Hedaye, diretor-superintendente do Sebrae.

O Sr. JORGE KHOURY HEDAYE: Muito obrigado, querido amigo e presidente, neste momento, desta sessão especial.

Deputado Eduardo, V. Ex.^a fez com que a Bahia pudesse estar junta hoje para homenagear o Senar-BA. Na verdade, são iniciativas como esta que nos deixam muito felizes, exatamente, pelo fato do reconhecimento. Não é, Carine? Não é verdade? Sinceramente, a gente sabe do esforço que cada um faz no seu dia a dia. Logicamente, em um momento como este, isso é bem diferente, pois é bem importante para todos nós.

Mas, como disse o nosso querido deputado, todo mundo já foi saudado. Então, faço, rapidamente, a minha fala em 5 minutinhos. Eu me permito, quer dizer, me perdoem, aí, eu não vou falar o nome de todos. Ao mesmo tempo, cumprimento todos.

Mas quero dizer a vocês um pouco da minha vida. Eu cheguei à Câmara dos Deputados. À época, eu não tive dúvida de qual comissão iria participar. Seria a

Comissão da Agricultura, uma vez que eu não tenho dúvida de que tudo começa por aí. Com todo o respeito aos nossos colegas do comércio e da indústria, mas todos eles, exatamente, vêm em função do que acontece, exatamente, no campo.

Eu nunca me esqueço. O meu pai era comerciante. Eu dizia: “E, aí, meu pai, como está o comércio?” Ele respondia: “Ah, meu filho, o comércio só vai bem quando a safra for boa.”

Então, gente, desejo que a safra continue sendo boa, que o nosso Senar-BA continue sendo aquilo o que é, que Carine continue fazendo este trabalho maravilhoso que vem fazendo ao lado de todos os seus colegas que a apoiam dentro da Faeb.

Nós, do Sebrae-BA, haveremos de estar juntos. Também, há o colega Vitor Lopes e outros colaboradores da nossa instituição. Tudo aquilo que nós podemos fazer, fazemos bem. Mas se temos parceiros como o Senar, fazemos bem melhor. Então, por isso, nós não temos dúvidas de que as parcerias são fundamentais. Estaremos sempre juntos.

Parabenizo todos os que estão aqui, porque ninguém está por acaso. Quem está aqui acredita neste momento, acredita que esses 30 anos devem ser comemorados, não apenas para registrar o que aconteceu, mas, sobretudo, para dar a sua fé e a sua confiança no que vem pela frente.

Eu tenho certeza, Carine, que o Senar-BA vai fazer, cada vez mais, pelo nosso estado. Estaremos sempre juntos para contribuir para este momento cada vez melhor, a fim de fazer com que a nossa terra possa progredir, possa estar representando melhor o nosso povo e, com isso mesmo, possa dar uma contribuição maior para o nosso país.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Muito obrigado, Jorge Khoury.

Agora, quero passar a palavra para o representante do nosso ministro da Agricultura na Bahia. Eu costumo dizer que quando o ministro não está presente, a gente tem o nosso superintendente do Ministério da Agricultura, representando o ministro. Então, vou fazendo um bate-bola de um lado e do outro para a gente poder ter todas essas falas importantes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Passo a palavra para Fábio Rodrigues.

O Sr. FÁBIO ALEXANDRE ROSA RODRIGUES: Muito obrigado, Sr. Presidente e deputado Eduardo Salles, na pessoa de quem eu saúdo todos.

Eu fico muito feliz por estar presente nesta sessão, porque, além de acompanhar o Senar durante muito tempo, principalmente quando eu iniciei como secretário da Agricultura, no município de São Sebastião do Passé, nós treinamos bastantes pessoas, devido ao Senar, pois esta instituição tem transformado a agricultura e a pecuária na nossa Bahia, uma vez que a Bahia é um território imenso, com um potencial fantástico na produção de renda, riquezas e geração de emprego, não é?

Tive a oportunidade de estar com o ministro Carlos Fávaro na última semana, lá, em Juazeiro, onde o Senar estava presente, com os jovens. Não existe desenvolvimento da fruticultura na Bahia sem a presença do Senar.

Então, Carine, eu sou suspeito para falar, não é? Fico muito orgulhoso. Temos a primeira superintendente mulher do Senar; e competentíssima.

Então, leve os meus parabéns, também, ao presidente da Faeb, Humberto Miranda, que trata com tanto carinho a nossa agricultura e a nossa pecuária ao transformar, realmente, em agronegócio, a produção de riqueza. Deputado Eduardo, não existe a pessoa no campo só para produzir a agricultura de subsistência. A gente tem de gerar riqueza, gerar emprego. Eu sou do interior. Sei o que as pessoas mais exigem do poder público: geração de emprego e renda.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Pronto!

Agradeço as palavras de Fábio.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Peço a você para passar o microfone para o nosso diretor-geral. Eu brinco sempre dizendo que ele é o nosso presidente da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), uma das instituições mais importantes. Quem conhece o agro sabe da importância e do papel da Adab.

Então, Paulo, por favor, você tem a palavra.

O Sr. PAULO SÉRGIO MENEZES LUZ: Muito boa tarde a todas e a todos.

Parabenizo o nosso deputado Eduardo Salles, este amigo, colega e engenheiro agrônomo, por oferecer esta iniciativa justa e esta bela homenagem que está ocorrendo nesta tarde. Parabenizo, Carine, pelo excelente trabalho realizado.

Transmita os meus parabéns para o meu amigo e irmão Humberto Miranda que, certamente, está sendo, também, homenageado, nesta data de hoje, de forma justa, pelo excelente trabalho que o Senar vem realizando no nosso estado.

Existem coisas que não dá para a gente falar. É melhor a gente dizer o que viu, lá, no campo.

Eu sou servidor do Inema. Mas, no ano passado, eu estava cedido ou emprestado para o município de Andaraí, na Chapada Diamantina, para ser o secretário de Agricultura. Chegando lá, eu tratei logo, nos primeiros dias, de sair visitando os quatro cantos daquele belíssimo município.

Eu me deparei com uma fazendinha, Carine, toda arrumadinha, uma capineira de capimaçu, coisa mais linda, com aquelas vacas girolandas todas organizadas, uma alta produção de leite. Aí eu falei: “isso está diferente”. De imediato, chamei o produtor, pequeno produtor, e conversei com ele ao perguntar: “Por que você está diferente dos seus vizinhos?” Ele respondeu: “Porque eu tenho a assistência técnica dos engenheiros e veterinários do Senar de Itaberaba, que estão comigo o tempo todo.” (Palmas)

Então, naquele dia, não precisou eu ler nem ouvir nada de ninguém. Eu vi, com os meus próprios olhos, o excelente trabalho que todos vocês – incluindo a direção – realizam, através de 1.400 técnicos e instrutores do Senar.

Nós, da Adab, por onde andamos, encontramos os técnicos e os guerreiros do Senar, realizando este trabalho fantástico.

O Brasil está, neste ano, agora, com R\$ 364 bilhões do Plano Safra. Com certeza, o Sistema Faeb/Senar tem sua parte muito grande neste volume tão alto que a gente chegou na agropecuária nacional e, também, na Bahia, quando 27% do PIB nosso, hoje, vêm do campo.

Então, quero agradecer a vocês todos, ao nosso governo do estado da Bahia. O Jerônimo Rodrigues, nosso governador, engenheiro agrônomo, sabe da importância do Sistema Faeb/Senar; e o nosso secretário de Agricultura, Tum, também. E nós, das Adab, Bahiater, CAR, Bahia Pesca e todos os órgãos do estado, também, sabemos. Nós nos sentimos fortalecidos com a parceria fantástica que temos com o Sistema Faeb/Senar.

Muito obrigado a vocês. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Muito obrigado, Paulo. Parabéns pelas palavras. Isso sintetiza, realmente, quando você conta um caso desse, que é o caso de milhares e milhares de pessoas com quem a gente sabe que aconteceu exatamente isso dessa fazendinha que você citou. Quero parabenizar.

A gente está vendo que tem um bocado de sofredor, não é? Eu passei 6 anos de Secretaria da Agricultura. Estava achando que só eu tinha sofrido. Ele está dizendo que de município é pior. Do estado, também, é terrível. Eu queria que Tum estivesse aqui para relatar o que é terrível também. (Risos) Mas, enfim...

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Quero passar a palavra, agora, ao nosso vice-presidente administrativo, nosso querido amigo Guilherme Moura, que está conosco.

Aliás, antes de passar a palavra para o próximo orador, estou olhando o Sr. Antônio Carlos de Deus, que está ali. Eu acho que é um dos funcionários mais antigos da Faeb. (Palmas) Desde a sede, lá, na Pituba, a gente passava na Faeb e estava Antônio Carlos, lá. Então, a gente olha, não é, Carlos Henrique Rios, que está ali, ao lado de Guto? Esta é a história viva desta entidade e desta instituição. Há mais de 30 anos, Carine me dizendo. Veio um filme na cabeça, lá, da Manuel Dias da Silva ainda, quando ele, lá, recebia a gente sempre com esse carinho, com esse sorriso. Parabéns, amigo. Tudo de bom. Sucesso sempre para você. Com a palavra Guilherme, por favor.

O Sr. GUILHERME MOURA: Primeiro, quero começar agradecendo ao Eduardo Salles. Edu, obrigado, realmente, pela homenagem. Você é um amigo do agro. É muito importante que, de fato, estes momentos aconteçam. Eu acho que o Senar é uma instituição que merece. Obrigado a você por esta oportunidade de a gente estar celebrando os 30 anos do Senar.

Quero agradecer a Carine e, ao mesmo tempo, parabenizá-la. Quero dizer o que você não disse, mas eu vou dizer. Eu acho que a sua história profissional se confunde com a história do Senar, não é? O Dr. João brincava que Carine começou estagiária na instituição e se transformou em superintendente. Acho que o sonho de qualquer pessoa que ingressa em uma instituição é ser reconhecida pelo seu trabalho. Acho que a meritocracia é um objeto que toda instituição tem que ter. E Carine é um exemplo disso. Muito bom estar aqui para ouvir as palavras dela.

É até difícil falar do Senar depois de Carine ter falado. Mas, enfim, parabéns, minha amiga, parabéns, pois você merece e parabéns pelas palavras. Como funcionário do Sebrae, participando dessa história, eu me senti representado em suas palavras.

Mas eu quero, também, falar do Senar. Mas a empresa, como pessoa jurídica, é uma coisa abstrata. Eu acho que já se falou muito dos feitos do Senar. Mas eu acho que quem realmente representa o Senar são os nossos funcionários que vieram em peso para essa audiência pública. São vocês quem, de fato, transformam a vida das tantas pessoas que a gente atende no campo. São vocês que fazem isso acontecer. Eu quero pedir uma salva de palmas para os colaboradores do Senar que estão aqui, porque de fato... (Palmas)

Obviamente, a liderança é muito importante. Aí, a gente tem o exemplo de Dr. João. Vou falar das gestões em que eu participei. O Dr. João foi a pessoa que construiu e idealizou. Ele foi o visionário que transformou o Senar no que ele é hoje. Humberto tem dado continuidade ao trabalho, conforme a gente já falou. De forma brilhante, ele tem dinamizado, ainda mais, a instituição, com Carine à frente.

Dr. Geraldo e Dr. Mário Sabino foram superintendentes. Eu acompanhei todos. Eles fizeram um trabalho. Foram os timoneiros nesse caminho. São, realmente, os funcionários, são os colaboradores.

Eu vejo gente de tanto tempo, não né? Você falou de Antônio Carlos, Dr. José Márcio, que está no campo: um da área meio e outro da área fim. Realmente, só para simbolizar, são essas as pessoas que, de fato, fazem isso acontecer.

Eu tenho a grata situação de ser produtor rural. Comecei como presidente de sindicato, em 2005. Sou filho de produtor. Depois, ingressei na instituição. Tive a grata oportunidade de acompanhar toda a evolução da instituição. Carine falou muito bem sobre isso. Começamos com curso de FPR. Hoje, somos uma instituição que temos diversas ações nas áreas de educação e assistência técnica, com muita coisa de inovação.

Assim, tudo o que a gente busca na vida da gente é propósito. Não é, gente? É importante a gente entender isso. Quando a gente fala de propósito, a gente fala que a nossa é uma instituição que impacta, efetivamente, a vida das pessoas. A gente trabalha com educação e com melhoria da qualidade de vida. Essas são duas coisas que mudam, completamente, a vida da pessoa.

Vejam, a melhoria da qualidade de vida e a melhoria da renda trazem dignidade para pessoa. Trabalho e dinheiro trazem dignidade da pessoa para pessoa. E a educação liberta. É a única forma que a pessoa pode, melhor, é o único jeito que a pessoa tem de

se sentir livre e apto para enfrentar todos os desafios que a vida se apresenta. E o Senar faz, exatamente, as duas coisas.

Então, gente, quando gente falar de propósito, pensem que vocês, efetivamente, trabalham em uma entidade que tem propósito. Eu sei que quem trabalha na área fim é mais fácil perceber isso. Mas quem trabalha na área meio, também, tem de tentar. Nós, como gestores, temos de fazer todo um esforço para que vocês consigam perceber.

Tenham muito orgulho de onde vocês trabalham.

Eu tenho muito orgulho onde eu trabalho hoje.

Espero que a gente continue fazendo o que a gente faz, por muito tempo.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Parabéns! Maravilhosas palavras, Guilherme, pois elas são de quem conhece a história.

Quero que você passasse o microfone ao seu vizinho, Emerson, o nosso vice-prefeito do município de Barreiras.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Com a palavra o Emerson Cardoso. Por favor, Emerson.

O Sr. EMERSON CARDOSO: Muito boa tarde a todos e a todas.

Para mim, é uma alegria e uma satisfação estarmos neste evento comemorativo de 30 anos do Senar, na Bahia. Para a gente, isso é um motivo de muito orgulho.

Inicialmente, eu quero parabenizar o nosso deputado Eduardo Salles pela propositura desta sessão especial e, sobretudo, pelo reconhecimento ao trabalho desta grande instituição aos destinos da nossa Bahia.

Quero dar um abraço, também, na nossa presidente Carine Magalhães. E, em sua pessoa, superintendente, melhor dizendo, parabenizo todos os colaboradores, funcionários e todas as pessoas que, no dia a dia, traduzem este esforço em um trabalho real e diferenciado no campo. Para a gente, isso é uma grande alegria.

Quero, também, aproveitando essa memória, deixar, primeiro, o nosso reconhecimento ao Dr. João Martins, Carine. Por favor, leve esse pensamento, pois, sem sombra de dúvida, ele foi uma pessoa muito especial, que fez essa grande leitura, lá atrás, e hoje é objeto desta realização e deste reconhecimento na nossa Assembleia.

Quero, também, nas falas que me anteciparam, relembrar a memória de Dr. Mário Sabino. Ele é a pessoa pela qual eu tive proximidade por conta do Sebrae. Antes de estar como vice-prefeito de Barreiras, talvez, a maioria dos senhores e das senhoras presentes não saibam, mas eu sou funcionário de carreira do Sebrae. Hoje, estou contribuindo com a gestão pública do meu município, que é Barreiras.

Então, eu tive a oportunidade de conviver com Geraldo Machado, com Dr. Mário Sabino e tantas outras pessoas que tanto deram o seu trabalho e o seu esforço para chegarmos à realização destes 30 anos do Senar.

O que me traz à memória, diante de todo esse histórico, é que, falando de Barreiras, que é uma região agrícola, uma fronteira agrícola em amplo desenvolvimento. Vocês sabem o quanto é importante a capacitação, a tecnologia e a inovação para nós sermos um polo de desenvolvimento.

Está aqui a minha amiga Rosicleia Cerrato, vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB). Nós sabemos muito bem, Rosi, que não tem como falar do desenvolvimento daquela região sem citar o trabalho do Senar. Então, essa parceria que vocês realizaram e continuam realizando no nosso município, porque a nossa região tem sido um grande divisor.

Eu digo mais ainda, meu caro Eduardo. Eu tenho certeza de que o Senar, durante muito tempo, trouxe uma contribuição para a gente quebrar um antigo paradigma que nós tínhamos de dizer que temos de fixar o homem no campo. Nós sempre ouvimos isso.

Para vocês, eu quero trazer uma provocação. Eu acho que o homem e a mulher são livres. Eles vão aonde quiserem. Eles vão para onde entendem que a têm oportunidade. E, a partir do momento em que o Senar trouxe a inovação e o conhecimento aplicado para o campo, o homem quis ficar fixo, porque ele viu a oportunidade. E essa oportunidade se traduz no desenvolvimento da Bahia e, em especial, falando de Barreiras, do Oeste. Então, nós temos de ter este entendimento.

Quando a informação de qualidade chega, quando a assistência social e, sobretudo, a assistência técnica estão presentes na vida do homem do campo, nós temos, sim, esse resultado de 1 milhão de pessoas impactadas – e não é pouco na Bahia.

Não existe desenvolvimento nos 417 municípios do estado sem a marca do Senar, sem a sua contribuição, porque a grande maioria dos nossos municípios tem características rurais, que são pequenos municípios cuja dependência da agricultura familiar ainda é muito grande. E, se nós não levarmos a extensão e a informação de qualidade, não conseguiremos produzir e fazer esse grande diferencial.

Um outro ponto que eu trago para podermos celebrar aqui, pelo qual eu vejo quando é que estamos nos desenvolvendo realmente, é quando eu percebo, meu caro deputado, o pequeno produtor deixando de falar só de “produção”, para colocar, na sua prática e no seu discurso, a palavra “produtividade”. Quando eu vejo o pequeno produtor trocando “produção” por “produtividade”, é sinal de que o Senar esteve lá. E se o Senar esteve lá – acreditem – é porque tem desenvolvimento.

Parabéns a cada um de vocês, que Deus abençoe todos e vida longa ao Senar Bahia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Maravilha, Emerson. Você tem uma história ligada ao Sebrae, aos “S”, sem dúvida! Muito bom, fala com muita cumplicidade de todos esses assuntos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Quero agora passar a palavra para a nossa superintendente da Oceb, Ially Carmo, e dizer que o nosso trabalho... Quero fazer um

desafio também, nossa superintendente, porque eu estive com Ially, e o objetivo nosso, nós falamos, Carlos Bahia, que o desenvolvimento da Bahia, depende do cooperativismo, e nós não temos, infelizmente, o espírito cooperativista.

Na verdade, o Sudeste e o Sul do país foram colonizados e tiveram uma cultura que vem das famílias do cooperativismo. Como nós não tivemos isso aqui no Nordeste, nós temos que, efetivamente, criar isso.

Então, estávamos conversando com a Oceb e, no Senar, vamos provocar muito esse assunto, para criarmos um projeto de lei em parceria aqui, para trabalharmos isso desde o ensino fundamental na cabeça das crianças e dos jovens, porque precisamos, efetivamente, do cooperativismo para que possamos avançar significativamente na agropecuária baiana.

Eu acho que, sem o cooperativismo, nós vamos sempre ficar olhando para trás e vendo que tem outros estados avançando, e nós não estamos avançando.

Então, Ially, faça suas considerações aí e depois – já está acabando, viu, gente? – Paula vai falar em nome dos sindicatos; em seguida, o nosso deputado Antonio Henrique, e nós já encerramos a sessão.

Passar agora a palavra à nossa superintendente da Oceb, por favor.

A Sr.^a IALLY CARMO: Muito obrigada, deputado.

Não por acaso, esta sessão se chama “sessão especial”, não é? Ao celebrarmos os 30 anos de uma instituição como o Senar, o que eu posso dizer a todos aqui é que existe uma Oceb antes e uma Oceb depois do Senar. Nossa parceria é um laço, não é, Dr.^a Carine? E nós temos desenvolvido muitas coisas boas, fortalecendo o cooperativismo, como trouxe o deputado.

Esse trabalho nasce da intenção do presidente Cergio Tecchio – de quem eu trago um abraço muito apertado para o deputado e para a Dr.^a Carine: por questões de força maior, ele não pôde estar aqui hoje – e de José Alberto Batista, superintendente do Sescop, que é o Sistema “S” do cooperativismo.

Quero dizer que a Oceb tem o propósito de promover a qualidade de vida das pessoas por meio do cooperativismo, mas a gente não pode falar em qualidade de vida sem se juntar ao Senar: a essência vem deles.

Então, agradecemos por este momento, estamos felizes em fazer parte disto, desta festa, desta celebração, e quero dizer que estaremos sempre juntos neste laço bem apertado para desenvolver o nosso estado.

Muito obrigada, parabéns. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Olha aí, mais uma mulher ocupando os espaços, todas elas ocupando sempre um espaço que já é, que sempre foi delas.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Passar agora a palavra à outra mulher, à presidente do sindicato, Paula Carôso, representando aqui todos os homens e mulheres. Por favor, Paula.

A Sr.^a PAULA SEPULVEDA SANTOS SOUZA CARÔSO: Boa tarde a todos. Parabéns, deputado, pela iniciativa de homenagear o Senar. Parabéns, Carine, pela sua trajetória, pelo seu trabalho maravilhoso no Senar. Parabéns a toda a equipe do Senar: como já foi dito aqui, o trabalho, sem vocês, não andaria. Vocês estão na retaguarda, alguns na linha de frente, no campo, mas vocês, que estão aqui diretamente na cidade, dão sustentação ao trabalho do campo.

É muita responsabilidade para mim estar aqui representando o produtor rural, os presidentes de sindicatos e produtores rurais. O Senar beneficia diretamente a produção rural, o produtor rural, aumentando, levando maior qualidade de vida. Eu já fui instrutora também do Senar e pude presenciar o que é levar o conhecimento ao pequeno produtor, a um trabalhador rural.

O Senar está melhorando a nossa vida no campo na medida em que qualifica a mão de obra. Hoje em dia nós contratamos, com certeza, funcionários mais qualificados, o que ajuda a aumentar a produtividade no campo.

Então, eu só posso agradecer ao Senar e parabenizar toda a equipe. Muito obrigada e boa tarde. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Muito obrigado.

Carine estava aqui, a gente fazendo as contas, e ela estava cobrando que... Há tempo, eu fiz uma sessão especial também em homenagem à Embrapa, e ela estava dizendo que tinha Mesa em que só havia uma mulher. Hoje aqui tem seis homens e três mulheres. Então, ela diz que a gente está avançando. Sem dúvida, se você pegar o público aqui, a maioria é de mulheres. Então, a gente está se rendendo, estamos aqui nos rendendo a vocês, Carine.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Eu quero agora passar a palavra ao amigo deputado Antonio Henrique, que também representa muito bem o agro, é também da bandeira do agro, e dizer a vocês, antes de passar a palavra a você, Antonio Henrique, que nós temos problemas muito graves do agro, que têm se postado aqui.

E nós, da Comissão de Agricultura, Dr. Carlos Bahia, temos sempre colocado as questões em pauta aqui e discutido a questão da segurança jurídica, que é fundamental para termos a... E aí é segurança jurídica em todos os sentidos, aí a gente fala de toda a cadeia.

Nós tivemos um assunto polemizado por um colega deputado que nós já derrubamos duas vezes aqui, mas parece que a turma insiste numa coisa absurda, que é a proibição da pulverização aérea. É uma coisa que... Quem propõe, quem fala sobre isso, talvez não tenha muita noção de como isso poderia impactar se fosse aprovado.

Claro, nós sabemos que esta Casa tem uma turma de defensores do setor produtivo como um todo muito importante, e nós temos nos posicionado claramente, isso é um absurdo. Muitas vezes, as pessoas que colocam assuntos como esse não têm um embasamento, às vezes são pessoas da capital e não conhecem, não sabem a

necessidade. Nós sempre pregamos aqui o desenvolvimento com sustentabilidade, sempre falamos isso, não vamos nunca abrir mão disso.

A sustentabilidade é fundamental, e aí, Rose, quando a gente fala do Oeste, ninguém preserva mais o meio ambiente do que o produtor que está ali: as APPs preservadas, as reservas legais, a coisa toda. Temos aqui a presença do nosso diretor-geral da Adab, nós temos que ter sempre a tranquilidade de buscar esse desenvolvimento de forma sustentável.

Então, é importante que coloquemos que essas bandeiras vão estar sempre nesta Casa democrática. E nós que defendemos o agro e o setor produtivo como um todo vamos ter embates em todos os momentos que se façam necessários para preservarmos a geração de emprego, a sustentabilidade, mas também o desenvolvimento econômico.

Então, essas bandeiras, Antonio Henrique... Eu acho que eu falo em meu nome, mas falo também em seu nome e falo em nome de tantos outros deputados desta Casa que sabem e conhecem a importância da agropecuária baiana, sabem que medidas que venham a colocá-la em risco ou colocá-la sob a possibilidade de vulnerabilidades sempre vão ser rechaçadas aqui. Isso, pelo menos, por um grupo de pessoas que sempre estarão, incondicionalmente, defendendo essas questões, mas sempre buscando soluções de consenso, em todos os momentos.

Nós não vamos deixar nunca de nos sentarmos à mesa para discutir as questões, mas o nosso parâmetro, a nossa linha de discussão, vai ser sempre com um lado, que é o lado do desenvolvimento sustentável da Bahia.

Passo a palavra ao nosso querido deputado Antonio Henrique Jr.

O Sr. ANTONIO HENRIQUE JR.: Boa tarde a todos. É um prazer estar aqui nessa comemoração do Senar. Quero saudar a Mesa, em nome do nosso amigo deputado Eduardo Salles, a superintendente Carine. Todos vocês que trabalham transformando as vidas das pessoas, tenham certeza de que é importante o seu trabalho.

A gente conhece, sempre está atento ao trabalho do Senar, e quero dizer que esta Casa aqui está à disposição, aqui na liderança do nosso amigo Eduardo Salles, para defender o homem do campo, defender o desenvolvimento, o crescimento, o emprego e a renda para a população da nossa Bahia e do Brasil. É isso que nós queremos.

Então, um abraço a todos vocês, fiquem todos com Deus e felicito esta grande comemoração do Senar neste dia tão importante.

Um abraço a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles): Gente, eu quero aproveitar e cumprimentar a Marise Caribé, ela trabalhou comigo aqui, tenho muita honra; e o Jeandro, que trabalha lá conosco, volto a dizer, é o presidente da CAR, trabalha junto com ela nesse desenvolvimento da Bahia, um trabalho lindo que ela faz e sempre fez ao lado da agropecuária baiana. Um beijo, Marise.

Quero deixar registrado que Tiago estava aqui representando o secretário Tum: ele já saiu, mas também deixar um abraço grande.

Quero agradecer novamente, Carine, em nome de todos, a presença de vocês e ressaltar novamente a importância de vocês funcionários e a importância do Senar.

Volto a afirmar, sem medo de errar, que nós deputados estaremos sempre nesta Casa democrática para discutirmos, para lutarmos, para defendermos, cada um, as suas posições e as suas questões. Mas nós temos posições aqui que são... Nós não arredamos o pé, de forma alguma, ao defendermos a segurança jurídica, ao defendermos a questão do desenvolvimento sustentável. E nós vamos estar sempre juntos com o Senar, com a Faeb, com todas as associações em defesa disso.

Quero, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecer as presenças das autoridades, das senhoras, senhores, dos deputados que estiveram presentes, da imprensa e, antes de declarar a sessão encerrada, convidar vocês todos – eu, quando estava na audiência pública do deputado Antonio Henrique, a turma já estava na sala das comissões dizendo, “Rapaz, está linda a recepção lá”, e eu convido vocês todos – para que a gente possa visitar a exposição do Senar aqui no foyer e degustar produtos oriundos desse trabalho do Senar.

Então, neste momento, agradeço a todos e declaro encerrada a presente sessão.
(Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.